



Logout

Assine a Folha

Atendimento

Acervo Folha

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 2021 12:03

Opinião

Poder

Mundo

Economia

Cotidiano

Esporte

Cultura

F5

Sobre Tudo

Últimas notícias Idealista e libertário, Narciso Kalili inovou na imprensa e desafiou a ditad

Buscar...

colunistas

colunistas con

nelson de sá

toda mídia



O jornalista Nelson de Sá cobre mídia e cultura na **Folha**.
Escreve de segunda a sexta.

Com protestos, web deixa TV para trás

02/07/2013 11h35

Compartilhar



Mais opções

No dia 17, a argentina Mirta Varela seguiu o protesto no Rio. "Inicialmente, havia um clima festivo, canções, meninas com flores no cabelo. Mas uma hora depois o clima já ficou tenso, pelos helicópteros sobrevoando."

Varela, professora titular de História dos Meios de Comunicação da Universidade de Buenos Aires, também seguiu os protestos pela internet e pela televisão "todos os dias", desde que chegou ao país há três semanas, para conferências.

E aponta nos mesmos helicópteros o divisor entre o que se vê nas redes sociais e nas emissoras. "A cobertura de TV se dá longe dos manifestantes, de um ponto de vista externo. É o contrário das cenas do Cordobazo [protestos na Argentina, em 1969]."

Ela relata que nos anos 1960 "as câmeras leves eram novidade e permitiram captar os fatos de dentro", o que contrastou com as panorâmicas que haviam registrado as manifestações peronistas dos anos 1940. A cobertura brasileira, agora, retorna às panorâmicas.

"E as imagens distantes são acompanhadas por vozes dos jornalistas" e de analistas convidados, não de manifestantes, ou seja, "o monopólio da palavra é da TV".

Apesar disso, a [suspensão da programação](#) da Globo para cobrir as manifestações do dia 20 "traz uma mensagem muito clara: o importante já não acontece na TV, mas nas ruas".

Esther Hamburger, professora livre docente da Escola de Comunicações e Artes da USP, autora de "O Brasil Antenado" (Jorge Zahar, 2005), ressalta que a internet exacerbou as relações, com efeito direto sobre a mobilização para protestos:

"Antes já existia um vínculo entre TV e movimentos, porque os manifestantes se veem e se inspiram. Com a web, acontece uma coisa que o [urbanista e filósofo francês] Paul Virilio fala, que é o excesso de contato que as novas tecnologias trazem. Acontece a intensificação das relações."

EM COLUNISTAS

| + LIDAS | + COMENTADAS | + ENVIADAS | ÚLTIMAS |
|---------|---|------------|---------|
| 1 | Mônica Bergamo: Ex-deputada Flordelis gastou R\$ 927 mil e quase esgota verba de gabinete em 2021 | | |
| 2 | Panel: Mudança que Lira fez no regimento para frear oposição travou bolsonaristas na PEC do voto impresso | | |
| 3 | Mônica Bergamo: Queda de casos de Covid-19 dá sinal de desaceleração e acende alerta no governo de SP | | |
| 4 | Rede Social: Aniversário de Rafinha Justus marca retomada de superproduções de festas infantis | | |
| 5 | Panel: Deputados veem vexame do PSB na PEC do voto impresso como parte da 'autorreforma' do partido | | |



A Elite do Atraso - Da Escravidão à Lava Jato

Jesse Souza

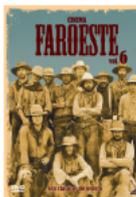
Comprar



1499 - O Brasil Antes de Cabral

Reinaldo José Lopes

Comprar



Cinema Faroeste - Digistack (Vol. 6) (DVD)

Vários

Comprar

A web interfere diretamente nos protestos e indiretamente sobre a própria TV. "Estamos longe do momento em que as pessoas acreditavam na informação que vinha da TV. A pluralidade faz com que todos sejam bem alfabetizados na linguagem, para saber como a notícia é construída."

Mirta Varela, que acaba de publicar "Masas, Pueblo, Multitud en Cine y Televisión" (Eudeba), avalia que a atuação das redes sociais nos protestos brasileiros "permite fazer circular algo que a TV não apresenta, que são as imagens de dentro dos acontecimentos e os múltiplos pontos de vista".

Um exemplo seriam as transmissões ao vivo do coletivo Ninja, no site PosTV, que se disseminaram via Twitter e Facebook. [Aqui](#), horas depois da cobertura de maior repercussão, o repórter Filipe Peçanha dá um depoimento sobre a transmissão.

Varela alerta porém que "a substituição da hegemonia da TV pela da web não vai necessariamente na trilha da horizontalização, da descentralização", pois também "a internet tem núcleos de forte controle da informação".

Sandra Gonzalez-Bailon, pesquisadora do Instituto de Internet da Universidade de Oxford, autora dos primeiros estudos sobre o vínculo entre web e os protestos do movimento espanhol Indignados, em 2011, faz o mesmo alerta.

Twitter e outras ferramentas de mídia social não são redes descentralizadas, diz. Pelo contrário, reproduzem hierarquias extremamente verticalizadas, em que alguns eixos, perfis com grande número de seguidores ou fãs, concentram o potencial de mobilização.

Para registro, no mês de junho, até o dia 24, 216 mil pessoas diferentes escreveram nas redes sociais Twitter, Facebook e Google+ sobre os protestos no Brasil, somando 358 mil posts.

É o que relata um levantamento feito pelas empresas iCustomer e Odiseo, com base em 29 palavras e "hashtags" associadas às manifestações, como "passe livre" e "#vemprarua".

Os posts explodiram a partir do dia 13, com a convocação e depois a reação on-line ao protesto que resultou, em São Paulo, a partir da esquina da rua da Consolação com a Maria Antonia, em uma "noite de caos" e violência policial.

O levantamento indica que, se a mobilização nasce nos perfis de Facebook, com as convocações para cada nova manifestação, a cobertura se dá mais via Twitter. Do total de internautas que escreveram sobre os protestos até o dia 24, 65% postaram no Twitter e 30% no Facebook. No Google+, 4,7%.

Para [Jacqueline Lafloufa](#), editora-executiva do site de mídia Blue Bus, os números maiores do Twitter refletem seu "caráter de broadcast", de transmissão, com viés mais "informativo, de distribuição de conteúdo".



Contra Um Mundo Melhor - Ensaio do Afeto

Luiz Felipe Pondé

Comprar



Coleção Audrey Couture Muse Collection - 80 Anos (DVD)

Vários

Comprar

Compartilhar



0

Mais opções

Box
Vampiros no
Cinema -
Digistack
(Vol. 2) (DVD)

Box Vampiros no Cinema -
Digistack (Vol. 2) (DVD)
Vários
Comprar

O Que o Sol
Faz Com as
Flores

O Que o Sol Faz Com as
Flores
Rupi Kaur
Comprar

Coleção "Cinema Policial" reúne quatro filmes de grandes diretores
Sociólogo discute transformações do século 21 em "A Era do Imprevisto"
Livro de escritora russa compila contos de fada assustadores; leia trecho
Box de DVD reúne dupla de clássicos de Andrei Tarkóvski
Como atingir alta performance por meio da autorresponsabilidade

Logout

Assine a Folha

Atendimento

Versão Impressa

FOLHA DE S.PAULO

Acervo Folha
Sobre a Folha
Expediente
Fale com a Folha
Feeds da Folha
Folha Eventos
E-mail Folha
Ombudsman
Atendimento ao Assinante
ClubeFolha
PublFolha
Banco de Dados
Datafolha
Folhapress
Treinamento
Trabalhe na Folha
Publicidade
Política de Privacidade

OPINIÃO

Editoriais
Blogs
Colunistas
Colunistas convidados
Ex-colunistas
Tendências/Debates

PROJETO EDITORIAL

Princípios editoriais
Conheça o Projeto Editorial
In English
Folha's Editorial Principles
Read the Editorial Project
En Español
Principios Editoriales
Lea el Proyecto Editorial
en Français
Principes Éditoriaux
Lisez le Projet Éditorial

POLÍTICA

Poder
Lava Jato

ECONOMIA

Mercado
Folhainvest
Indicadores
MPME

PAINEL DO LEITOR

Painel do Leitor
A Cidade é Sua
Envie sua Notícia

COTIDIANO

Cotidiano
Aedes aegypti
Aeroportos
Educação
Loterias
Praias
Ranking Universitário
Revista são paulo
Rio de Janeiro
Simulados
Trânsito

MUNDO

Mundo
Governo Trump
BBC Brasil
Deutsche Welle
Financial Times
Folha Internacional
Radio France Internationale
The New York Times

ESPORTE

Esporte
Basquete
Seleção brasileira
Surfe
Tênis
Turfe
Velocidade
Vôlei

CIÊNCIA

Ciência
Ambiente

SAÚDE

Equilíbrio e Saúde

CULTURA

Ilustrada
Cartuns
Comida
Melhor de são paulo
Banco de receitas
Guia
Ilustríssima
Serafina

TEC

Tec

F5

Bichos
Celebridades
Colunistas
Fofices
Televisão

+ SEÇÕES

Agência Lupa
As Mais
Dias Melhores
Empreendedor Social
Erramos
Folhaleaks
Folha en Español
Folha in English
Folha Tópicos
Folha Transparência
Folhinha
Fotografia
Horóscopo
Infográficos
piauí
Turismo
Minha História

ACESSE A VERSÃO PARA TABLETS E SMARTPHONES